



21º Congresso de Iniciação Científica

PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS DE USO RESTRITO E PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Autor(es)

KAMILE CEREGATO

Orientador(es)

FATIMA CRISTIANE L G FARHAT

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

Os estudos de utilização de medicamentos e, entre estes, os antimicrobianos, são importantes para avaliar o perfil de consumo, atual e ao longo do tempo, comparar e avaliar a racionalidade perante as informações existentes na literatura científica, identificar e avaliar os possíveis fatores interferentes e subsidiar a tomada de decisões, bem como a implementação e avaliação de medidas que aprimorem seu uso racional. Neste contexto, a infecção hospitalar e a suscetibilidade bacteriana aos antimicrobianos utilizados em seu combate destacam-se pelo impacto nas taxas de morbidade, mortalidade, custos hospitalares e para o sistema de saúde. A análise do perfil de sensibilidade das bactérias isoladas no ambiente hospitalar, bem como a análise da prevalência de uso de antimicrobianos neste ambiente é de suma importância para o estabelecimento e avaliação de diferentes estratégias de controle, protocolos terapêuticos e métodos de educação continuada aos profissionais envolvidos. Desta forma, este trabalho visa descrever o perfil de utilização dos 26 antimicrobianos controlados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) nas dez unidades de internação de adultos em um hospital de grande porte do interior de São Paulo, no período de janeiro de 2013 a junho de 2014. Trata-se de estudo descritivo sobre o perfil de utilização e de consumo desses antimicrobianos, os quais foram classificados segundo a ATC (Anatomical Therapeutic Chemical) e consultados quanto ao valor de suas respectivas DDD publicadas pela OMS (WHO, 2012). Com auxílio do sistema informatizado do hospital, foram coletados mensalmente e para cada unidade de internação, o consumo de medicamentos e a taxa de ocupação de leitos e, assim, calculado o consumo dos mesmos em DDD/100 leitos-dia. Durante o estudo constatou-se que a classe mais consumida de antibacterianos foi a das Cefalosporinas de terceira geração, com destaque para a ceftriaxona, seguida pelos Carbapenêmicos, com destaque para o imipenem. Dentre os antibacterianos utilizados na profilaxia cirúrgica, a cefazolina (cefalosporina de primeira geração) foi o fármaco mais prescrito no hospital, embora o consumo no primeiro semestre de 2014 revele tendência de queda em relação a 2013. Observa-se ainda maior consumo da cefuroxima na antibioticoprofilaxia cirúrgica dos pacientes internados na UTI Geral, o que pode ser explicado pelo maior grau de complexidade desses pacientes, e na unidade de internação de clínica médica e cirúrgica que atende planos privados de saúde. Não foi possível comparar o consumo de antimicrobianos com o respectivo perfil de resistência microbiana no período, porém os resultados obtidos foram apresentados à CCIH do hospital, a qual manifestou intenção de continuidade na aplicação da metodologia pelo profissional farmacêutico clínico da instituição. Desta forma, os resultados do estudo mostraram-se úteis ao hospital e confirmam que o acompanhamento do consumo de antimicrobianos é de fundamental importância para garantir seu uso racional no ambiente hospitalar.